

Prefeitura Municipal de Baependi/MG

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2015



Professor de Português

Manhã

Organizadora:



CARGO: PROFESSOR DE PORTUGUÊS

O que devemos aos jovens

Fiquei surpresa quando uma entrevistadora disse que em meus textos falo dos jovens como arrogantes e mal-educados. Sinto muito: essa, mais uma vez, não sou eu. Lido com palavras a vida toda, foram uma de minhas primeiras paixões e ainda me seduzem pelo misto de comunicação e confusão que causam, como nesse caso, e por sua beleza, riqueza e ambiguidade.

Escrevo repetidamente sobre juventude e infância, família e educação, cuidado e negligência. Sobre nossa falha quanto à autoridade amorosa, interesse e atenção. Tenho refletido muito sobre quanto deve ser difícil para a juventude esta época em que nós, adultos e velhos, damos aos jovens tantos maus exemplos, correndo desvairadamente atrás de mitos bobos, desperdiçando nosso tempo com coisas desimportantes, negligenciando a família, exagerando nos compromissos, sempre caindo de cansados e sem vontade ou paciência de escutar ou de falar.

[...] Tenho muita empatia com a juventude, exposta a tanto descalabro, cuidada muitas vezes por pais sem informação, força nem vontade de exercer a mais básica autoridade, sem a qual a família se desintegra e os jovens são abandonados à própria sorte num mundo nem sempre bondoso e acolhedor. Quem são, quem podem ser, os ídolos desses jovens, e que possibilidades lhes oferecemos? Então, refugiam-se na tribo, com atitudes tribais: o *piercing*, a tatuagem, a dança ao som de música tribal, na qual se sobrepõe a batida dos tantãs. Negativa? Censurável? Necessária para muitos, a tribo é onde se sentem acolhidos, abrigados, aceitos.

Escola e família ou se declaram incapazes, ou estão assustadas, ou não se interessam mais como deveriam. Autoridades, homens públicos, supostos líderes, muitos deles a gente nem receberia em casa. O que resta? A solidão, a coragem, a audácia, o fervor, tirados do próprio desejo de sobrevivência e do otimismo que sobrar. Quero deixar claro que nem todos estão paralisados, pois muitas famílias saudáveis criam em casa um ambiente de confiança e afeto, de alegria. Muitas escolas conseguem impor a disciplina essencial para que qualquer organização ou procedimento funcione, e nem todos os políticos e governantes são corruptos. Mas quero também declarar que aqueles que o são já bastam para tirar o fervor e matar o otimismo de qualquer um.

Assim, não acho que todos os jovens sejam arrogantes, todas as crianças mal-educadas, todas as famílias disfuncionais.

[...] Tenho sete netos e netas. A idade deles vai de 6 a 21 anos. Todos são motivo de alegria e esperança, todos compensam, com seu jeito particular de ser, qualquer dedicação, esforço, parceria e amor da família. Não tenho nenhuma visão negativa da juventude, muito menos da infância. Acho, sim, que nós, os adultos, somos seus grandes devedores, pelo mundo que lhes estamos legando. Então, quando falo em dificuldades ou mazelas da juventude, é de nós que estou, melancolicamente, falando.

(LUFT, Lya. Veja, São Paulo, 16 dez. 2009. Fragmento.)

01

A argumentação desenvolvida pela articulista apresenta como elemento motivador

- A) uma informação infundada acerca de um discurso já proferido.
- B) as questões éticas e morais que envolvem escola, família e estado.
- C) as ações inconsequentes praticadas pela juventude de uma forma geral.
- D) a preocupação acerca do legado que, provavelmente, será deixado aos jovens.

02

A tese em torno da qual gravitam os argumentos apresentados está corretamente indicada em:

- A) É preciso que haja uma conscientização em relação às necessidades da juventude.
- B) O jovem precisa de identificação com determinado grupo social, do qual passará a ser participante ativo.
- C) O jornalismo irresponsável deve ser punido e repreendido, principalmente, quando prejudica a juventude.
- D) Há uma grande lacuna na sociedade no que se refere ao papel de adultos e instituições tais como escola e família em relação aos jovens.

03

O trecho “Sinto muito: essa, mais uma vez, não sou eu.” (1º§) foi reescrito evitando ambiguidades e/ou um novo sentido em:

- A) Essa não sou eu: mais uma vez sinto muito.
- B) Mais uma vez sinto muito, essa não sou eu.
- C) Mais uma vez, essa não sou eu, sinto muito.
- D) Essa, mais uma vez, sinto muito. Não sou eu.

04

Quanto à linguagem utilizada no desenvolvimento do texto é correto afirmar que se apresenta

- A) técnica e formal. C) caracterizada por certo subjetivismo.
B) objetiva e formal. D) inadequada quanto ao nível de formalismo.

05

O texto também se constitui de argumentações implícitas, ou seja, pressupostos e subentendidos. Acerca do trecho destacado do texto, assinale o pressuposto corretamente identificado do que está implícito nos elementos linguísticos empregados. *“Lido com palavras a vida toda, foram uma de minhas primeiras paixões e ainda me seduzem pelo misto de comunicação e confusão que causam, como nesse caso, e por sua beleza, riqueza e ambiguidade.” (1º§)*

- A) O termo “seduzem” indica um ponto de vista da autora de que as palavras lhe trazem conflito.
B) “Foram” indica que, apesar de continuar a lidar com as palavras, a paixão não é mais a mesma.
C) Ao dizer que as palavras “ainda” seduzem-na, pressupõe-se que o mesmo não ocorre com as demais paixões citadas anteriormente.
D) A partir da expressão “uma de minhas primeiras” pode-se supor que as paixões vividas pela escritora aconteceram na sua infância e adolescência.

06

“[...] nós, adultos e velhos, damos aos jovens tantos maus exemplos, [...]” (2º§). Acerca do trecho destacado, é correto afirmar que caso o sujeito de “damos” fosse “adultos e velhos”, a forma usada seria

- A) dão. B) deis. C) demos. D) désseis.

07

O significado da palavra em destaque está corretamente indicado em

- A) “... todas as famílias disfuncionais.” (5º§) / despreparadas.
B) “... pelo mundo que lhes estamos legando.” (6º§) / compartilhando.
C) “... correndo desvairadamente atrás de mitos bobos,...” (2º§) / loucamente.
D) “Tenho muita empatia com a juventude, exposta a tanto descalabro,...” (3º§) / inconveniência.

08

De acordo com o sentido atribuído às expressões em destaque, classifique como um exemplo de denotação (D) ou conotação (C).

- () “Todos são motivo de alegria e esperança,...” (6º§)
() “..., sempre caindo de cansados e sem vontade...” (2º§)
() “... muitos deles a gente nem receberia em casa...” (4º§)
() “... correndo desvairadamente atrás de mitos bobos,...” (2º§)

A sequência está correta em

- A) D, D, C, C. B) C, D, C, D. C) C, C, D, C. D) D, C, D, C.

09

Por algumas vezes a autora utiliza como recurso na construção da estrutura textual, a inserção de questionamentos os quais, na maioria das vezes, são por ela mesma respondidos. Tal recurso tem por objetivo

- A) construir a argumentação com base em questionamentos.
B) encontrar soluções adequadas à problemática apresentada.
C) tornar o leitor participativo da discussão proposta através de reflexões.
D) investigar situações contrárias ao posicionamento assumido pela autora.

10

Dentre os trechos em destaque, assinale o que NÃO pode ser considerado um exemplo que indica determinado ponto de vista da autora sobre o fato expresso.

- A) “Necessária para muitos, a tribo é onde se sentem acolhidos, abrigados, aceitos.” (3º§)
B) “Tenho refletido muito sobre quanto deve ser difícil para a juventude esta época...” (2º§)
C) “Escrevo repetidamente sobre juventude e infância, família e educação, cuidado e negligência.” (2º§)
D) “Então, quando falo em dificuldades ou mazelas da juventude, é de nós que estou, melancolicamente, falando.” (6º§)

RACIOCÍNIO LÓGICO

11

O raio da base do cilindro e o raio da esfera a seguir medem 3 cm.



Se as duas figuras também têm volumes iguais, então a altura do cilindro é igual a

- A) 3 cm. B) 4 cm. C) 5 cm. D) 6 cm.

12

A tabela a seguir apresenta o consumo de folhas de ofício de um escritório em um período de cinco dias; analise-a.

Dia da semana	Número de folhas consumidas
Segunda-feira	Um quinto do total consumido de segunda a sexta-feira
Terça-feira	Três quartos do consumo da segunda-feira
Quarta-feira	26 folhas a mais que na terça-feira
Quinta-feira	Metade do consumo da quarta-feira
Sexta-feira	165

O número de folhas consumidas nos dois primeiros dias dessa semana foi igual a

- A) 135. B) 142. C) 151. D) 168.

13

Dividindo-se o polinômio $p(x) = x^3 + kx - 12$ por $(x + 3)$ obtém-se resto igual a zero. Assim, $p(x)$ é também divisível por:

- A) $(x - 3)$ e $(x + 4)$. B) $(x - 4)$ e $(x + 1)$. C) $(x + 6)$ e $(x - 2)$. D) $(x + 2)$ e $(x - 8)$.

14

Marcelo leu 18 páginas de um livro por dia e gastou “n” dias para terminá-lo. A redução no tempo gasto em relação a “n”, caso ele tivesse lido seis páginas a mais por dia corresponderia a

- A) 15%. B) 20%. C) 25%. D) 30%.

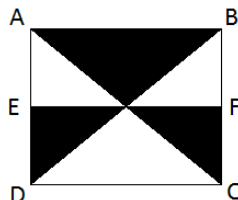
15

A equação da reta que passa pelos pontos $(0, 2)$ e $(-3, -1)$ tem coeficientes angular e linear, respectivamente, iguais a

- A) 1 e 2. B) -2 e 3. C) 1 e -3. D) 2 e -1.

16

O perímetro do retângulo ABCD a seguir é igual a 28 cm, sendo E e F, respectivamente, os pontos médios dos lados AD e BC.



Se cada diagonal do retângulo mede 10 cm, então as áreas em negrito no seu interior totalizam:

- A) 20 cm^2 . B) 24 cm^2 . C) 26 cm^2 . D) 30 cm^2 .

17

Em uma pequena feira de artes foram sorteadas, entre 20 pessoas, três estátuas comemorativas cada qual fabricada com material diferente das demais. Dessa forma, o número de maneiras distintas que pode ocorrer a premiação desse sorteio é igual a

- A) 2.280. B) 5.640. C) 6.680. D) 6.840.

18

Uma família é composta por cinco homens e cinco mulheres. Considere que os membros dessa família consomem desodorante e antitranspirante de acordo com a tabela a seguir.

	Homens	Mulheres
Antitranspirante	3	4
Desodorante	2	1

Escolhendo-se ao acaso quatro pessoas dessa família, a probabilidade de que duas delas usem antitranspirante e duas usem desodorante é igual a

- A) 20%. B) 30%. C) 40%. D) 50%.

19

Uma fábrica produziu em certo período 25.000 automóveis. Considere que dentre esses veículos:

- 40% têm air-bag;
- 63% têm ar condicionado;
- 34% têm tração nas quatro rodas;
- 20% têm somente air-bag;
- 35% têm somente ar condicionado;
- 12% têm somente tração nas quatro rodas;
- 15% têm somente air-bag e ar condicionado;
- 9% têm somente air-bag e tração nas quatro rodas;
- 17% têm somente ar condicionado e tração nas quatro rodas; e,
- todos têm pelo menos um dos três itens citados e alguns todos eles.

O número de automóveis que tem exatamente dois desses três itens é

- A) 5.480. B) 6.320. C) 7.250. D) 8.120.

20

O valor inteiro de x para que o determinante da matriz $\begin{bmatrix} 2 & x+1 & 1 \\ 0 & x & 6 \\ 1 & 5 & x-1 \end{bmatrix}$ seja igual a -27 é

- A) -1 . B) -2 . C) 3 . D) 4 .

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Texto para responder às questões de 21 a 25.

Os jornais

Meu amigo lança fora, alegremente, o jornal que está lendo e diz:

– Chega! Houve um desastre de trem na França, um acidente de mina na Inglaterra, um surto de peste na Índia. Você acredita nisso que os jornais dizem? Será o mundo assim, uma bola confusa, onde acontecem unicamente desastres e desgraças? Não! Os jornais é que falsificam a imagem do mundo. Veja por exemplo aqui: em um subúrbio, um sapateiro matou a mulher que o traía. Eu não afirmo que isso seja mentira. Mas acontece que o jornal escolhe os fatos que noticia. O jornal quer fatos que sejam notícias, que tenham conteúdo jornalístico. Vejamos a história desse crime “Durante os três primeiros anos o casal viveu imensamente feliz...” Você sabia disso? O jornal nunca publica uma nota assim:

“Anteontem, cerca de 21 horas, na rua Arlinda, no Méier, o sapateiro Augusto Ramos, de 28 anos, casado com a senhora Deolinda Brito Ramos, 23 anos de idade, aproveitou-se de um momento em que sua consorte erguia os braços para segurar uma lâmpada para abraçá-la alegremente, dando-lhe beijos na garganta e na face, culminando em um beijo na orelha esquerda. Em vista disso, a senhora em questão voltou-se para o seu marido, beijando-o longamente na boca e murmurando as seguintes palavras: ‘Meu amor’, ao que ele retorquiu: ‘Deolinda’. Na manhã seguinte Augusto Ramos foi visto saindo de sua residência às 7:45 da manhã, isto é, dez minutos mais tarde do que o habitual, pois se demorou, a pedido de sua esposa, para consertar a gaiola de um canário-da-terra de propriedade do casal”.

– A impressão que a gente tem, lendo os jornais – continuou meu amigo – é que “lar” é um local destinado principalmente, à prática de “uxoricídio”. E dos bares, nem se fala.

Imagine isto:

“Ontem, cerca de 10 horas da noite, o indivíduo Ananias Fonseca, de 28 anos, pedreiro, residente à rua Chiquinha, sem número, no Encantado, entrou no bar ‘Flor Mineira’, à rua Cruzeiro, 524, em companhia de seu colega Pedro Amância de Araújo, residente no mesmo endereço. Ambos entregaram-se a fartas libações alcoólicas e já se dispunham a deixar o botequim quando apareceu Joca de tal, de residência ignorada, antigo conhecido dos dois pedreiros, e que também estava visivelmente alcoolizado. Dirigindo-se aos dois amigos, Joca manifestou desejo de sentar-se à sua mesa, no que foi atendido. Passou então a pedir rodadas de conhaque, sendo servido pelo empregado do botequim, Joaquim Nunes. Depois de várias rodadas, Joca declarou que pagaria toda a despesa. Ananias e Pedro protestaram, alegando que eles já estavam na mesa antes. Joca, entretanto insistiu, seguindo-se uma disputa entre os três homens, que terminou com a intervenção do referido empregado, que aceitou a nota que Joca lhe estendia. No momento em que trouxe o troco, o garçom recebeu uma boa gorjeta, pelo que ficou contentíssimo, o mesmo acontecendo aos três amigos que se retiraram do bar alegremente, cantarolando sambas. Reina a maior paz no subúrbio Encantado, e a noite bastante fresca, tendo dona Maria, sogra do comerciante Adalberto Ferreira, residente à rua Benedito, 14, senhora que sempre foi muito fiorenta, chegando a puxar o cobertor, tendo depois sonhado que seu netinho lhe oferecia um pedaço de goiabada”.

E meu amigo:

– Se um repórter redigir essas duas notas e levá-las a um secretário de redação, será chamado de louco. Porque os jornais noticiam tudo, tudo, menos, uma coisa tão banal de que ninguém se lembra: a vida...

(BRAGA, Rubem. 50 crônicas escolhidas. 3ª edição – Rio de Janeiro: BestBolso, 2011.)

21

No 2º§, o interlocutor do narrador fala acerca do “conteúdo jornalístico”. De acordo com o discurso proferido, pode-se inferir que, neste caso, “conteúdo jornalístico”, seria constituído de

- A) acontecimentos de importância social e histórica.
- B) assuntos que contenham ações dubiamente indesejáveis e impactantes.
- C) fatos marcantes e decisivos para as transformações necessárias à sociedade.
- D) a imagem do mundo vista a partir de uma perspectiva intimista e, ao mesmo tempo, pessimista.

22

“Veja por exemplo aqui: em um subúrbio, um sapateiro matou a mulher que o traía. Eu não afirmo que isso seja mentira. Mas acontece que o jornal escolhe os fatos que noticia.” (2º§) Assinale a afirmativa correta acerca do termo “que”, no trecho em destaque.

- A) Apenas duas ocorrências exercem papel pronominal.
- B) Todas as quatro ocorrências exercem papel pronominal.
- C) Apenas uma das ocorrências liga orações sintaticamente dependentes.
- D) A última ocorrência classifica-se como pronome adjetivo, pois acompanha substantivo.

23

O emprego das perguntas retóricas, utilizadas como recurso textual pelo autor, indica

- A) que uma refutação quanto às ideias expressas é estruturada.
- B) a proposta de que haja uma reflexão sobre as situações apresentadas.
- C) uma progressão textual que visa a construção de sentido do tema apresentado.
- D) que os questionamentos feitos promovem uma discussão acerca do assunto tratado.

24

No texto, o ponto de vista do narrador escolhido pelo autor identifica-se com

- A) narrador onisciente e neutro.
- B) narrador onisciente e onipresente.
- C) narrador testemunha de primeira pessoa.
- D) narrador personagem de terceira pessoa.

25

Considerando-se a regência do verbo no trecho destacado: “(...) dando-lhe beijos na garganta e na face...” (3º§), é correto afirmar que a mesma regência pode ser vista em:

- A) O espetáculo não agradou ao público.
- B) Lembrei aos presentes que já era tarde.
- C) Não pude desfrutar o merecido descanso.
- D) Esqueci-me de todos os meus documentos.

Texto para responder às questões de **26 a 29**.

A linguagem como argumento

Argumentar é apresentar evidências para sustentar uma tese. Esse procedimento remonta à retórica clássica, que codificou os principais recursos capazes de promover a adesão ao ponto de vista do orador. Aprendemos dos gregos que tais recursos consistem basicamente de provas e razões. À língua cabia servir de suporte ao pensamento e conferir beleza à expressão por meio das figuras (flores retóricas), que constituíam uma espécie de acréscimo.

Essa maneira de avaliar o papel da linguagem no texto argumentativo mudou. Hoje não se considera o material linguístico como algo que “se acrescenta” ao discurso, e sim como um dos componentes fundamentais da argumentação. O processo de argumentar “depende de nossas escolhas linguísticas para obter sua eficácia” (Ana Lúcia Tinoco Cabral, em “A força das palavras: dizer e argumentar”).

Uma pequena ilustração disso está na historinha que circulou há algum tempo na *internet* envolvendo um cego e um publicitário. O cego pedia esmola numa manhã ensolarada de Paris; junto dele havia um cartaz com os dizeres: “Por favor, ajude-me, sou cego”.

Ninguém pingava uma moeda em seu pires. Vendo isso, um publicitário que passava alterou os dizeres e foi embora. Quando voltou, horas mais tarde, percebeu que o pires estava cheio de dinheiro. O cego o reconheceu e perguntou o que ele havia escrito. “Nada diferente do antigo anúncio”, disse-lhe o publicitário, “mas com outras palavras”. No novo cartaz, aparecia: “Hoje é Primavera em Paris, mas eu não posso vê-la”.

O que mudou? Na versão do publicitário, a condição do cego não é explicitada, mas depreendida por metalepse (efeito pela causa) da afirmação “não posso ver” (bem mais apelativa). Essa afirmação constitui um doloroso contraste com o que está expresso antes: a beleza da primavera parisiense, que os transeuntes tinham o privilégio de contemplar. As alterações aumentaram a eficácia do texto, que enfim conseguiu despertar a piedade das pessoas.

Como se vê, o bom argumento é o que produz empatia, identificação. E a melhor maneira de conseguir isto é envolver pela linguagem o destinatário.

(VIANA, Chico. *Revista Língua Portuguesa*. Disponível em: <http://revistalingua.uol.com.br/textos/blog-ponta/a-linguagem-como-argumento-338734-1.asp>.)

26

O acento grave no “a” no trecho a seguir: “À língua cabia servir de suporte ao pensamento e conferir beleza à expressão por meio das figuras (flores retóricas), que constituíam uma espécie de acréscimo.” (1º§), justifica-se de acordo com:

- A) Nos dois casos, há uma referência do termo regido a substantivo oculto.
- B) No segundo caso, o termo regido dispensa o artigo “a”, mas está acompanhado de locução adjetiva.
- C) Nos dois casos ocorre representação da construção da preposição “a”, exigência do termo regente, com o artigo “a”, admitido pelo termo regido.
- D) No primeiro caso ocorre a representação da pura preposição “a” regendo um substantivo feminino singular, formando uma locução adverbial.

27

“Na construção da argumentação textual, o autor utiliza o(a) _____ como recurso visto no trecho ‘depende de nossas escolhas linguísticas para obter sua eficácia’” (2º§). Assinale a alternativa que completa corretamente afirmativa anterior.

- A) aposto
- B) citação
- C) paráfrase
- D) paronímia

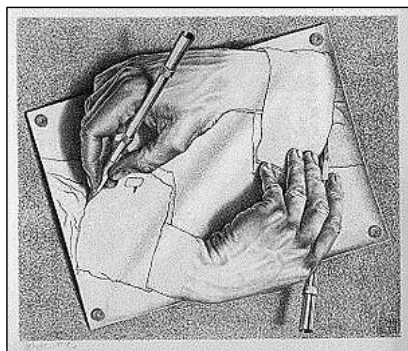
28

O autor utiliza-se de uma narrativa como recurso para a construção das ideias textuais, na história apresentada, o novo cartaz feito pelo publicitário

- A) apresenta-se como causa fundamental de toda a discussão apresentada.
- B) é o resultado positivo do que é apresentado pelo autor, comprovando a eficácia de sua colocação.
- C) coloca em evidência o objetivo de que a comunicação entre emissor e interlocutor seja estabelecida.
- D) exemplifica que a linguagem da forma como foi apresentada na introdução do texto teria uma maior eficácia.

29

Assinale o exemplo a seguir que apresenta a mesma função da linguagem predominante no texto.



(Drawing Hands, 1948.)



(Persistência da Memória, de Salvador Dalí.)



(Disponível em: <http://portuguesterceirao.blogspot.com.br/>)



facebook.com/blogclubedamafalda



clubedamafalda.blogspot.com

30

Considerando-se o novo acordo ortográfico da Língua Portuguesa (1990) implementado a partir de 2009, assinale a situação que apresenta alteração em relação às regras de acentuação anteriores a tal acordo.

- A) O “i” e “u” tônicos do hiato são acentuados quando isolados na sílaba ou acompanhados de “s”.
- B) O “i” e “u” tônicos do hiato não são acentuados, mesmo quando isolados na sílaba, forem seguidos de “nh”.
- C) O “i” e “u” tônicos do hiato não são acentuados, mesmo quando isolados na sílaba, a vogal “i” ou “u” estiverem repetidas.
- D) O “i” e “u” tônicos do hiato não são acentuados, mesmo quando isolados na sílaba, a vogal “i” ou “u” forem precedidas de ditongo.

CONHECIMENTOS GERAIS

31

Um dos grandes objetivos brasileiros atualmente, em se tratando de sua política internacional, está em conquistar uma vaga permanente no Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) que tem hoje nestas cadeiras Estados Unidos, Rússia, Grã-Bretanha, França e

- A) Itália. B) China. C) Japão. D) Alemanha.

32

Em 2001, o economista *Jim O’Neill* foi categórico em criar um grupo econômico que seria a referência internacional do século XXI, o BRIC, o bloco de convergência econômica entre Brasil, Rússia, Índia e China, e que depois ganhou a parceria da África do Sul, assim consolidando BRICS. Mas, agora, mesmo considerando que sua visão econômica não muda em relação ao BRICS, ou melhor, um bloco não altera ou substitui o outro, o “mago” dos blocos traz uma nova visão, ou bloco de países emergentes, que é o MINT, formado por:

- A) Mônaco, Itália, Noruega e Taiwan. C) Malásia, Israel, Namíbia e Turcomenistão.
B) México, Indonésia, Nigéria e Turquia. D) Marrocos, Índia, Nova Zelândia e Tailândia.

33

No ano em que a Organização das Nações Unidas (ONU) completa 70 anos de fundação, associe corretamente as duas colunas relacionando as siglas que nomeiam alguns de seus importantes organismos com suas respectivas definições.

1. ACNUR. () Fundo das Nações Unidas para a Infância.
2. PNUD. () Alto Comissário das Nações Unidas para Refugiados.
3. PNUMA. () Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente.
4. UNICEF. () Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.

A sequência está correta em

- A) 1, 3, 4, 2. B) 4, 3, 2, 1. C) 4, 1, 3, 2. D) 1, 2, 3, 4.

34

O Senado aprovou em março, em segundo turno, a Proposta de Emenda à Constituição 40, que acaba com as coligações eleitorais em eleições proporcionais, permitindo que elas ocorram apenas para as majoritárias. A PEC é um dos principais temas da reforma política e, na prática, a proposta estabelece que

- A) as coligações serão permitidas para os cargos federais do executivo e legislativo (Senado e Câmara dos Deputados).
B) os partidos só poderão se coligar em eleições para cargos do Executivo – federal, estadual e municipal – e para o Senado.
C) apenas os candidatos a cargos legislativos poderão se coligar nas disputas eleitorais de níveis federal, estaduais e municipais.
D) as campanhas terão que ser executadas independentemente por cada partido, mesmo que estejam unidos em prol de um mesmo candidato.

O trecho a seguir contextualiza o tema tratado nas questões de 35 a 37. Leia-o atentamente.

“Os senadores Paulo Rocha (PT-PA) e Randolfe Rodrigues (PSOL-AP) serão, respectivamente, presidente e vice-presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do HSBC no Senado. Eles foram eleitos, por aclamação, na manhã desta terça-feira (23 de março de 2015). O relator da comissão será o senador Ricardo Ferraço (PMDB-ES). Com 11 membros e prazo de 180 dias para concluir os trabalhos, a comissão terá o objetivo de investigar quantos correntistas brasileiros do banco, entre os mais de 8 mil, cometeram crime de evasão fiscal.”

(Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/politica/noticia/2015-03/senado-instala-cpi-do-hsbc>.)

35

“As informações vieram à tona no dia 8 de fevereiro de 2015, em reportagem publicada pelo(a) _____, revelando que a unidade _____ do banco HSBC funcionou como um ‘caixa automático’ de contas secretas, onde era feito lavagem de dinheiro e a sonegação de impostos era incentivada.” Assinale a alternativa que completa correta e sequencialmente a afirmativa anterior.

- A) Banco Central Europeu / norte-americana
B) Confederação Internacional de Jornalistas / inglesa
C) Consórcio Internacional de Jornalismo Investigativo / suíça
D) Agência Executiva do Conselho Europeu de Investigação / brasileira

40

O relatório trata mais especificamente de um período iniciado em 31 de março de 1964, quando ocorreu o Golpe Militar no Brasil que derrubou João Goulart e que se estendeu até 15 de janeiro de 1985, quando Tancredo Neves foi eleito presidente pelo Colégio Eleitoral, iniciando, então, a transição do governo militar para o civil. Sobre estes mais de 20 anos da história do Brasil, que passou por três décadas do século XX, podemos apontar como características, **EXCETO:**

- A) Cassação dos direitos políticos dos opositores.
- B) Censura aos meios de comunicação e aos artistas.
- C) Forte crescimento da economia e diminuição da dívida externa.
- D) Uso de métodos violentos, inclusive tortura, contra os opositores ao regime.

INSTRUÇÕES

1. Material a ser utilizado: caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente e de ponta grossa. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado.
2. Não é permitida, durante a realização das provas, a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não é permitido que o candidato ingresse na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, calculadora, câmera fotográfica, controle de alarme de carro, relógio de qualquer modelo etc.
3. Durante a prova, o candidato não deve levantar-se, comunicar-se com outros candidatos e fumar.
4. A duração da prova é de 03 (três) horas, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Provas e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento do Cartão de Respostas (Gabarito).
5. Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao sanitário, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, podendo antes e depois da entrada sofrer revista através de detector de metais. Ao sair da sala no término da prova, o candidato não poderá utilizar o sanitário. Caso ocorra uma emergência, o fiscal deverá ser comunicado.
6. O Caderno de Provas consta de 40 (quarenta) questões de múltipla escolha para os cargos das Tabelas I, II, III e IV e de 30 (trinta) questões para os cargos da Tabela V. Leia-o atentamente.
7. **As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 04 (quatro) opções (A a D) e uma única resposta correta.**
8. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas corresponde ao cargo a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (Gabarito) que lhe foi fornecido estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto, ou tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal.
9. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
10. O candidato poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização, contudo, não poderá levar consigo o Caderno de Provas, sendo permitida essa conduta apenas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término.
11. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão sair juntos. Caso o candidato insista em sair do local de aplicação das provas, deverá assinar um termo desistindo do Concurso Público e, caso se negue, deverá ser lavrado Termo de Ocorrência, testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo fiscal da sala e pelo Coordenador da Unidade.

RESULTADOS E RECURSOS

- As provas aplicadas, assim como os gabaritos preliminares das provas objetivas serão divulgados na *internet*, no endereço eletrônico www.idecan.org.br, a partir das 16h00min do dia subsequente ao da realização das provas.
- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de 03 (três) dias úteis, a partir do dia subsequente à divulgação, em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Concurso Público no endereço eletrônico www.idecan.org.br.
- A interposição de recursos poderá ser feita via *internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato ao fornecer dados referentes à sua inscrição apenas no prazo recursal, ao IDECAN, conforme disposições contidas no endereço eletrônico www.idecan.org.br, no *link* correspondente ao Concurso Público.